

Vacina JÁ!  
Em defesa do SUS!  
Contra o negacionismo!

# PUCViva

Edição Especial nº 59 - 25/06/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

## MANIFESTAÇÕES EM TODO O PAÍS MOSTRAM REPÚDIO AO DESGOVERNO BOLSONARO



Avenida Paulista, 19/junho/2021

Mais de 750 mil pessoas em 427 atos em 366 cidades do país e 42 cidades do exterior ergueram suas vozes no dia 19 de junho para dizer um não sonoro ao governo genocida de Bolsonaro. Em uma das maiores manifestações desde a posse do governante neofascista as ruas foram tomadas pelo protesto por vacina para todos, com quebra das patentes; auxílio emergencial que garanta as reais necessidades dos trabalhadores; defesa do emprego, dos salários e dos direitos sociais e trabalhistas com o fim da terceirização e do trabalho intermitente; salário igual para trabalho igual; contra a as privatizações e a reforma administrativa, apoio financeiro aos pequenos comerciantes.

São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, entre tantas outras cidades foram tomadas pelo protesto de uma popula-

ção que não suporta mais tantos desmandos.

### DESTEMPERO VERBAL

O golpe provocado pela manifestação foi sentido no Planalto quando irritado e nervoso com perguntas de repórteres o presidente genocida ofendeu mais uma vez a imprensa, Em uma nota dura e contundente a Associação Brasileira de Imprensa, ABI pedia a renúncia de Bolsonaro : " Descontrolado, perturbado, louco, exal-

tado, irritadiço, irascível, amalucado, alucinado, desvairado, enlouquecido, tresloucado. Qualquer uma destas expressões poderia ser usada para classificar o comportamento do presidente Jair Bolsonaro nesta segunda-feira, insultando jornalistas da TV Globo e da CNN. (...) Diante desse quadro, com a autoridade de seus 113 anos de luta pela democracia, a ABI reitera sua posição a favor do impeachment do presidente. E reafirma que, decididamen-

te, ele não tem condições de governar o Brasil. Outra solução - até melhor, porque mais rápida - seria que ele se retirasse voluntariamente. Então, renuncie, presidente!"

Esse ataque vem se somar a tantos outros feitos por integrantes do governo federal, em especial do chamado Gabinete do Ódio, que fazem do Brasil um país ond os ataques a imprensa se tornem um

Continua na  
página seguinte

## PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

**SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E  
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!**

### ASSOCIE-SE:

**PROFESSORES:** [www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao](http://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao)

**FUNCIONÁRIOS:** <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



Continuação da  
página anterior

dado permanente de nosso cotidiano.

## NEGACIONISMO E CORRUPÇÃO

Por outro lado a CPI que investiga as ações do governo em relação ao tratamento dado à Covid 19 chegou a conclusões que vão além do simples negacionismo como tática de enfrentamento da pandemia, mas levantam hipóteses de

corrupção na indicação de medicamentos sem eficácia ou na compra de vacinas a preços acima dos de mercado, como a Covaxin, que nem sequer tinha a autorização da Anvisa para sua aplicação.

Parece evidente que não se tratava simplesmente de uma política de negar a eficácia das principais vacinas aplicadas em todo mundo, mas uma procura clara de auferir lucros às custas da saúde da população.

Essa política, que agora se apresenta como cor-

rupta além de negacionista, tem sido responsável direta pelas mais de 500 mil mortes de brasileiros, inclusive aqui na PUC-SP, onde perdemos colegas preciosos, como o professor André Naveiro Russo, que nos deixou esta semana (veja matéria nesta edição)

## NOVAS MANIFESTAÇÕES

Por tudo isso as manifestações devem ter continuidade e as Centrais Sindicais combativas, bem

como movimentos sociais, já marcaram no dia 24 de julho a próxima mobilização nacional para colocar pra Fora Bolsonaro e defender a saúde e o trabalho.

A luta deve se aprofundar e convergir cada vez mais para uma greve geral que afaste definitivamente do poder o genocida Bolsonaro e toda a sua gangue corrupta. A APROPUC e a AFAPUC estarão novamente presentes aos atos repudiando os desmandos do governo neofascista.

## Consun deverá homologar os eleitos no processo de consulta da PUC-SP

O Conselho Universitário da próxima quarta-feira, 30/6, seguindo o cronograma pré-estabelecido, deverá homologar os nomes dos candidatos votados pela comunidade. A posse dos diretores de faculdade e representantes nos conselhos ocorre já a partir do início do semestre. Ficará a critério de cada unidade definir se os demais escolhidos tomam posse a partir de agora ou se começam a exercer seus mandatos no ano que vem.

O pleito foi marcado por impugnações de candidatos, seja por motivo de idade ou titulação. A APROPUC e as faculdades envolvidas denunciaram a atitude arbitrária, já que a proibição de qualquer cargo por motivo de idade afronta a Constituição Federal e o próprio estatuto do idoso. Porém a Comissão Organizadora negou

provimento aos recursos preferindo agir de forma contrária ao que estipulam os documentos maiores que o nosso regimento. Dessa maneira algumas ordenações e departamentos encontram-se hoje sem representantes eleitos.

## 1/3 DE FÉRIAS

A APROPUC entrou em contato com a Divisão de Recursos Humanos perguntando sobre o pagamento do 1/3 de férias dos professores que acontece tradicionalmente no último dia de junho. A Medida Provisória 1046/21 estabelece que o adicional de 1/3 poderá ser pago após a sua concessão, a critério do empregador. Porém a DRH informou que o pagamento será feito normalmente, já que os valores estão provisionado.

**A APROPUC ESTÁ NAS REDES!**

**Acompanhe a APROPUC e o Jornal PUCVIVA pelo nosso Site Oficial: <https://www.apropucsp.org.br/>**

**E também, por meio das nossas redes sociais:**

**Instagram: [https://www.instagram.com/apropuc\\_sp/](https://www.instagram.com/apropuc_sp/)**

**Facebook: <https://www.facebook.com/apropuc>**

**Youtube: <https://www.youtube.com/user/Apropuc>**

**Twitter: <https://twitter.com/APROPUC>**

PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br)

# ANDRÉ RUSSO



Faleceu no último domingo, 20/6, o professor André Naveiro Russo, do Departamento de Comunicação da PUC-SP. André tinha 50 anos e estava lecionando no curso de Jornalismo desde agosto de 2017.

André ministrava matérias relativas ao Radiojornalismo, profissão que ele abraçou e que lhe deu notoriedade tanto nos anos de Rádio Bandeirantes, como recentemente na Rádio Capital. Muito querido pelos seus alunos, André, mais uma vítima da Covid-19, deixou-nos exatamente no dia em que o país somava 500 mil mortes neste grande genocídio provocado principalmente pelo descaso e corrupção do governo federal.

Nesta sexta-feira, 25/6 acontece uma missa presencial na capela da PUC-SP que será também transmitida on-line pelo youtube pelo link [https://bit.ly/missa\\_Andre](https://bit.ly/missa_Andre). O curso de jornalismo também realizará uma homenagem online, no sábado, às 10h30, que poderá ser visualizada através do link [HTTPS://youtu.be/8tQlgVo7u4](https://youtu.be/8tQlgVo7u4).

## MANIFESTAÇÕES

Revoltados com essa morte prematura, alunos e

professores de Jornalismo divulgaram pelas redes sociais um manifesto pedindo que o presidente da Câmara Arthur Lira aceite o pedido de impeachment do presidente Bolsonaro: "Nós, jornalistas, professores e estudantes do curso de jornalismo da PUC-SP, compreendendo a responsabilidade social e histórica que o jornalismo tem no momento em que o país atinge a terrível marca de 500 mil mortos, dentre eles nosso querido colega André Russo, queremos convidar os jornalistas que fazem a cobertura do Congresso Nacional, a perguntar insistentemente e incansavelmente ao Presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AM), o que falta para o acolhimento de um dentre as quase duas centenas de pedidos de impeachment já protocolados na casa".

O professor de Jornalismo **Diogo de Hollanda** também se manifestou nas redes sociais com um texto emocionado: "Desde que entrei na PUC-SP, em 2017, o André foi o mais próximo que tive daquele colega que senta ao nosso lado, com quem passamos o dia inteiro conversando e criamos um laço de afeto e cum-

plicidade fundamental para enfrentar o dia a dia. Nessas quatro anos de convívio, trocávamos mensagens até mesmo nas férias. Ele mandava livros, artigos, vídeos, notícias, fotos e os mais diversos e caudalosos registros de suas atividades. Transmissões ao vivo de estabelecimentos comerciais, uma inusitada performance musical e a leitura, em saborosas pílulas, de "Uma luz em meu ouvido", de Elias Canetti. "Você vai desequilibrar o mercado de audiolivros", eu disse para ele, tomando vinho num lugar em que prometi levá-lo, mas que nunca vai poder ouvir aquela voz única, grave como nenhuma que eu jamais tenha escutado. Perdê-lo assim de repente não poder escrever para ele, não poder mais ouvi-lo deixa um vazio doloroso em mim e em muita, muita gente. Quero mandar um abraço para todas e todos que, como eu, acordaram com essa notícia triste".

**Claudio Junqueira**, Coordenador da Assessoria de Comunicação Institucional da PUC-SP e amigo pessoal de André, também falou ao **PUCviva** sobre sua convivência com o professor:

"O André Russo foi gi-

gante na vida em todos os sentidos, com os amigos, com os colegas de trabalho e principalmente com os alunos. Construiu uma carreira sólida, com muito esforço, estudo, determinação e talento. Brilhou na reportagem no Rádio e na TV, dominava o ambiente no estúdio como se estivesse no sofá de casa e foi um chefe acolhedor e humano quando atuou na Redação. Amava o Rádio e era um estudioso incansável do veículo.

Na PUC-SP, se sentia em casa. Lecionar na Universidade foi o seu maior presente e o contato com os estudantes fazia ele crescer cada vez mais. Se importava com todos, sempre. Com respeito, humildade, dedicação e conhecimento foi conquistando a todos. Era uma unanimidade entre os amigos. Dizia que as pessoas precisavam de uma oportunidade para mostrar o seu valor. Tenho certeza que ele cumpriu sua missão deixando um legado de amor, união e simplicidade para quem teve o privilégio de conviver com ele. Partiu realizado profissionalmente, fazendo o que mais amava, que era estar em uma sala de aula ensinando e aprendendo com seus amados alunos".

## Comissão aprova a mudança na demarcação de terras indígenas

Na quarta-feira, 23/06, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, aprovou a PL 490, que altera a demarcação do território indígena. A lei afirma que são terras indígenas aquelas ocupadas pelos povos tradicionais em 5 de outubro de 1988. É necessário a comprovação da posse de terra na data da promulgação da Constituição Federal. O do-

cumento impede a ampliação de terras já demarcadas.

Por semanas, diferentes povos indígenas se reuniram em frente à Câmara e protestaram contra a aprovação da PL 490. O protesto foi reprimido, pela polícia de Brasília. A medida é vista pelo povo indígena e seus apoiadores como uma sinalização de um governo anti-indígena e contra o meio ambiente.

### Nova diretoria da APG toma posse

Na terça-feira, 15/6, tomou posse a nova diretoria da APG-PUC-SP. O evento contou com a presença de diversas autoridades acadêmicas da PUC-SP e de outras universidades, como o professor Marcio Fonseca, pró-reitor de Pós Graduação da PUC-SP. Abaixo divulgamos a composição da chapa eleita.

Presidente - **Kellwin Leray de Lima** (Educação Currículo - 1ª Vice Presidenta - **Cristina R. Fair-**

**banks de Sá** - (Educação: História, Política) - 2º Vice Presidente - **Antonio Francisco Soares** - (Educação: História, Política) - Tesoureiro Geral - **Luis Carlos de Sousa Pereira** - (Economia Política) - Tesoureiro Adjunto - **Marco Aurélio Lima** (Mestr. Direito) - Secretário Geral - **Felipe Labruna** - (Direito) - Secretária Adjunta - **Cristiane Corsini Prizanteli** - (Psicologia Clínica)

## Medida provisória sobre privatização da Eletrobrás passa no Senado

No dia 21 de junho a Medida Provisória número 1031, que permite a privatização da Eletrobras, foi aprovada pelo Senado Federal. Com algumas alterações feitas, o projeto está tramitando pelo Congresso sob forma de projeto de lei.

A Eletrobras teve uma perda relevante no mercado, se encontra numa crise, e não é de interesse do governo promover investimentos.

Dessa maneira a rede elétrica poderá ser transformada em empresa privada tendo o seu capital pulverizado.

O governo acredita que com a privatização a conta de luz pode reduzir por volta de 5% mas os especialistas não concordam. A privatização pode aumentar a conta por cerca de

20%, pelo período de 30 anos, para o consumidor brasileiro.

Isso também pode ter reflexo no preço dos produtos para os consumidores, que também terão seu valor alterado, já que a energia elétrica é uma parte relevante de custos da indústria. Haverá um grande impacto na vida do consumidor.

Com a privatização, 48 usinas hidrelétricas, 12 termelétricas, 2 termonucleares e 62 usinas eólicas e uma usina solar, todas em território nacional, serão entregues à iniciativa privada.

A Eletrobras é responsável por cerca de um terço da produção de eletricidade para o Brasil.

O governo tem interesse em investir em outras áreas e deixar a eletricidade para o setor privado.

## Tecendo Diálogos sobre a Saúde: Privatização, crise sanitária e movimentos sociais



**Ivaneide Carvalho**  
Movimento popular de saúde e vida de Sapopemba



**Inês Bravo**  
Fórum Nacional Contra a Privatização



**Gilson Rodrigues**  
Presidente do G10 favelas e líder comunitário



**Isabelle Martins**  
Coordenação da live (aluna do núcleo)



**Geovana Cheloni**  
Coordenação da live (aluna do núcleo)

**Quinta - 01/07 às 19h**

Organização: Alunos do Núcleo de Qualidade de Vida e Saúde - Serviço Social PUC-SP. Nos canais da TV PUC-SP

(Forneceremos certificados)

